

Edição  
2017

Dicas

# econômicas\$

SOJA  
EDICAO

DIC

DINHEIRO SABENDO USAR, SOBRA PARA INVESTIR.



**CORECON**<sup>RN</sup>

CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA





**CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DO RIO GRANDE DO NORTE (CORECON-RN)**

Rua Princesa Isabel, 815, Cidade Alta

CEP: 59025-400

Telefone: (84) 3201-1005

Site: [www.corecon-rn.org.br](http://www.corecon-rn.org.br) Email: [corecon-rn@corecon-rn.org.br](mailto:corecon-rn@corecon-rn.org.br)

Twitter: [@corecon\\_rn](https://twitter.com/corecon_rn) Facebook: [www.facebook.com/coreconrn.conselhodeeconomia](https://www.facebook.com/coreconrn.conselhodeeconomia)

**PRESIDENTE:**

Ricardo Valério Costa Menezes

**VICE-PRESIDENTE:**

Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto

**GERENTE EXECUTIVA:**

Maria Maíza de Paiva Costa

**CONSELHEIROS EFETIVOS:** Cândido Gabriel de Araújo, Celso Arnaldo de Medeiros, Fabíola Andréia Leite de Paula, Francisco de Assis R. da Silva, Ivanaldo Ferreira de Menezes, Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto, Raimundo Inácio da Silva Filho, Ricardo Valério Costa Menezes, Wagner Antônio Puerta.

**CONSELHEIROS SUPLENTES:** Aluísio Alberto Dantas, Antônio de Lisboa Batista, Denílson da Silva Araújo, Francisca Suerda Soares de Oliveira, Helder Cavalcanti Vieira, Joana D'arc Davi de Carvalho Rodrigues, Marcos Frederico Carreras Simões, Rosângela dos Santos Alves Pequeno, Sérgio Cunha de Aragão Mendes.

**EQUIPE RESPONSÁVEL:** Cândido Gabriel de Araújo, Celso Arnaldo de Medeiros, Flávio Kauê Targino Bezerra, Francisca Suerda Soares de Oliveira, Gilsenberg Gurgel Pinheiro, Maria do Socorro Araújo de M. Dantas, Roberto Máximo de Lima e Ricardo Valério Costa Menezes

**Assessoria Pedagógica:**

Prof. Dra. Rita Diana de Freitas Gurgel

**Jornalista Responsável:**

Bárbara Holanda (MTb RN1104JP)

**Projeto Gráfico**

Maria do Socorro Oliveira (DRT/RN165)

**Ilustrações e Capa**

José Brito e Silva (DRT/RN166)

# Índice

01 Apresentação.....	04
02 Planeje seu Orçamento Familiar.....	05
03 Dicas Redução de Despesas.....	14
04 Eduque seus Filhos.....	19
05 Fuja das Dívidas.....	23
06 Dicas para evitar Armadilha do Endividamento.....	26
07 Planilha de Controle de Orçamento Pessoal ou Familiar.....	30
08 Dicas para Regularizar e Limpar seu Nome na Praça.....	32
09 Poupe e Invista.....	36
10 Roteiro Básico para um Bom Poupador.....	38
11 Perfil de Investidor.....	41
12 Escolhendo um Investimento.....	42
13 Utilize Bem o Crédito e Avalie seus Perigos.....	45
14 Modalidades de Créditos.....	47
15 Crédito Direto ao Consumidor.....	50
16 Financiamento de Carros.....	51
17 Financiamento da Casa Própria.....	53
18 Microcrédito.....	55
19 Dicas para um Consumidor Consciente.....	56
20 Fiscalize seu Banco.....	58





## APRESENTAÇÃO

Esta cartilha tem como objetivo orientar a população e suas famílias sobre a importância do planejamento das receitas e das despesas mensais, com foco no equilíbrio do orçamento familiar, evitando o endividamento e assegurando um futuro tranquilo, tornando os sonhos possíveis.

Nos últimos anos, muitos brasileiros passaram a ter acesso às diversas formas de financiamentos, tais como: cartões de créditos, cheques especiais, créditos consignados, além dos empréstimos de longo prazo para aquisição da casa própria ou para ter acesso à compra de veículos com prazos alongados em 60 meses ou mais.

Como a economia brasileira é marcada por ciclos de instabilidades e os nossos juros continuam sendo os mais altos do mundo, atrelado às facilidades, resulta em uma verdadeira armadilha para o superendividamento que, no ano de 2017, levou a quase 50% da população nacional à lista dos devedores.

Assim, diante desse cenário, a cartilha junto com o Programa de Educação Financeira do CORECON-RN, tem por objetivo incentivar a mudança e ao salutar hábito de fazer o Planejamento Orçamentário, dando ao cidadão o poder de saber sua real situação financeira através do autodiagnóstico ao utilizar ferramentas de controle, como planilhas simplificadas que, aqui ensinaremos passo a passo.

Quando se tem consciência em que se gasta, fica mais fácil descobrir novos instrumentos e possibilidades para fugir das dívidas. Com a cartilha, o leitor vai ainda, adquirir técnicas de negociação junto aos credores, saber como cortar gastos supérfluos, eleger prioridades de consumo, aprender a gerar poupança através da sua renda, planejar a aposentadoria e, administrar sonhos para uma vida mais tranquila e um futuro sustentável para a família.

Para que possamos alcançar um número maior de pessoas com o conteúdo da Cartilha e das palestras e serviços do Programa de Educação Financeira destinadas às Famílias e aos Estudantes das escolas potiguares, recomendamos que os interessados acessem o nosso site ([www.corecon-rn.org.br](http://www.corecon-rn.org.br)) ou nos acompanhe nas Redes Sociais (Facebook e Twitter).

Siga-nos para participar e aprender sobre uma vida financeira, a partir de agora, mais planejada e com controle orçamentário mensal, pois quem traça os seus destinos é a prática do consumo consciente e do autocontrole.

Final, “DINHEIRO: SABENDO USAR, SOBRA PARA INVESTIR”.

Ricardo Valério Costa Menezes  
Presidente CORECON-RN.

2



# PLANEJE SEU ORÇAMENTO FAMILIAR

**P**ara manter suas finanças equilibradas e viver sem preocupações financeiras, não há outra saída senão planejar. O planejamento financeiro é uma necessidade não só para empresas e governos, mas também para todas as famílias.

O principal instrumento para fazer esse planejamento financeiro é o orçamento doméstico. É dessa forma que podemos planejar um equilíbrio entre o que ganhamos e o que gastamos, ou como dizem os economistas, entre receitas e despesas.

Além da colaboração de cada membro da família, o orçamento doméstico deve ser feito mensalmente, para que se tenha no curto prazo a percepção das receitas e despesas, de modo a identificar as despesas consideradas supérfluas.

Um orçamento ajustado garante a melhoria na qualidade de vida atual e futura, mas precisa ser acima de tudo, um compromisso. É necessário que todos se comprometam em não ultrapassar os limites de segurança, ou seja, só gastar o que se tem certeza de poder pagar.

## ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DOMÉSTICO

### 1º PASSO – Receitas

Relacione tudo aquilo que você e sua família ganham no mês (renda familiar). Nessa soma entram salários, aposentadoria, pensões, horas extras, alugueis ou outros rendimentos financeiros.

O que acontece com o dinheiro? É importante lembrar que a soma deve ser dos valores líquidos, ou seja, o salário total (bruto) menos os descontos legais (Imposto de Renda, INSS e outros, se houver). O resultado dessa soma



é o valor que a família não poderá ultrapassar, de maneira alguma, no final do mês.

## PLANILHA RECEITAS (A)

RENDA FAMILIAR		
RECEITAS	DATA DE RECEBIMENTO	VALOR LÍQUIDO RECEBIDO
Salário Líquido 1		
Salário Líquido 2		
Outras Rendas		
		<b>TOTAL(A)=R\$</b>

### 2º PASSO – Despesas

Anote também todos os gastos da família. Tudo aquilo que se gasta dentro do mês, deve ser registrado (de preferência diariamente). Tome cuidado para não esquecer nenhum gasto (registre também as pequenas despesas), sempre levando em conta os valores dos compromissos já assumidos para os próximos meses (anotando as prestações e o vencimento de cada uma delas) e com base na experiência dos gastos feitos pela família, nos meses anteriores.

Esse é o momento mais trabalhoso, porém, decisivo. Vai ser preciso reunir os comprovantes

pagos de todas as contas do último mês, incluindo as faturas de cartão de crédito, os extratos bancários, recibos, notas fiscais, notas de supermercados e outros comprovantes de despesas.

Essa fase de preparação do planejamento exige muita paciência e honestidade. Não adianta se enganar e anotar valores abaixo do que realmente são gastos. Com todas as despesas anotadas, some tudo! Assim você terá a previsão de gastos para o próximo mês e uma noção mais clara dos seus hábitos e os de sua família, para identificar onde podem economizar.

**>> Fazendo seu orçamento, você vai descobrir de onde vem e para onde está indo o seu dinheiro.**

## PLANILHA DESPESAS (B)

DESPESAS FAMILIAR		
DESPESAS	DATA DE PAGAMENTO	VALOR A SER PAGO
<b>MORADIA</b> Aluguel/prestação da casa Condomínio IPTU Conta de energia Conta de água Conta de gás Telefone fixo Celular Empregados Internet/TV por Assinatura Manutenção		
<b>ALIMENTAÇÃO</b> Supermercado Feira Padaria Refeições fora de casa		
<b>TRANSPORTE</b> Prestação do Carro Combustível IPVA + seguro obrigatório Seguro Total Passagens de ônibus Oficina		
<b>SAÚDE</b> Plano de saúde Medicamentos Seguro de vida Academia Outros		

<b>EDUCAÇÃO</b> Escola/faculdade Cursos Material Escolar Uniformes Mesadas Outros		
<b>CUIDADOS PESSOAIS</b> Higiene pessoal Cabeleireiro Cosméticos Roupas Calçados Presentes Outros		
<b>LAZER</b> Show/eventos Cinema Teatro Restaurantes e bares Passeios Viagens Outros		
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b> Imposto de Renda Anuidade do Cartão de Crédito Juros do cheque especial Tarifa bancária Multas Doações Outros		
		<b>TOTAL(B)=R\$</b>

### 3º PASSO – Avaliação

Nessa etapa, você irá comparar o valor total das despesas com a renda familiar do mês e calcular o saldo (superávit ou déficit):

Receitas	Total A
- Despesas	- Total B
<hr/>	
= Saldo Total	= Total C

O saldo (Total C) é o indicador da sua real situação financeira. Se tiver dado um valor positivo (superavitário), a sua família está de parabéns. Vocês conseguiram pagar todas as contas do mês e ainda sobrou dinheiro. Se o resultado for zero, você conseguiu

honrar todos os compromissos assumidos, está equilibrado.

Mas se o resultado tiver sido negativo (deficitário), cuidado! É o momento de rever toda a situação financeira familiar, cortar gastos, renegociar dívidas, comprar apenas o estritamente necessário.

Com uma leve redução nas despesas, é possível que nos próximos meses, sobre alguma coisa para poupar para o futuro.

Os saldos negativos no orçamento familiar podem ser classificados em três níveis: saldos negativos pequenos e ocasionais, saldos negativos médios e constantes e saldos negativos grandes e persistentes.

#### • Saldos negativos pequenos e ocasionais;

Quando no orçamento familiar apresentar saldos negativos pequenos e ocasionais a solução mais prática é cortar gastos para depositar na poupança. Nesse ponto, muito cuidado para evitar um problema mais sério. Ocorre muito em início de ano, (em ge-

ral se gasta com material escolar, matrícula, IPTU, etc.) e em fim de ano com os gastos típicos dessa época, independente de acréscimo na renda, decorrente de 13º salário ou férias.

Mudar certos hábitos pode melhorar o orçamento da família,

cortando ou diminuindo consumos supérfluos como saídas no fim de

semana para bares, cinemas, compras desnecessárias ou adiáveis.

### • **Saldos negativos médios e constantes;**

No caso de orçamento com saldos negativos médios e constantes, a situação começa a ficar grave e a solução também exige mais esforço para aumentar a renda mensal, como outros trabalharem ou fazer um bico, como se diz na linguagem

popular, horas extras, entre outras. A ajuda de toda a família é imprescindível para aumentar a poupança e com isso equilibrar o orçamento familiar, pois se todos não tiverem comprometidos uns vão poupar, enquanto outros apenas gastar.

### • **Saldos negativos grandes e persistentes.**

A última situação é a mais grave e a que vai exigir mais de todos os membros da família. Para sair da situação de saldos negativos grandes e persistentes além do que já foi recomendado na situação anterior, cada um deve procurar alternativas de aumentar a renda a partir das habi-

lidades que possui e que goste de fazer, como atividades comerciais e prestação de serviços. As mulheres podem, por exemplo, ganhar um extra, fazendo maquiagem nas amigas; já os homens, podem fazer um churrasco para os conhecidos em um fim de semana.

**>> Adote como princípio gastar habitualmente menos do que você ganha, evitando saldos negativos. O desequilíbrio orçamentário que gera saldos negativos corrói sua renda, podendo levá-lo ao uso do cheque especial e o financiamento do cartão de crédito, que cobram juros altíssimos. Não caia na armadilha de pagar só o mínimo da fatura do cartão.**

Um bom planejamento financeiro deve impor limites a certos gastos e é preciso ter disciplina para seguir estes limites. Alguns gastos não são controláveis, como aluguel, impostos, escola e plano de saúde.

Outros podem ser otimizados, como alimentação e produtos de cuidado pessoal, substituindo marcas mais caras por equivalentes e mais em conta. Para isso leve a sério a prática de fazer pesquisas de preços.

Há também aqueles gastos que podem ser perfeitamente planejados, como a compra de roupas e calçados, a saída com os amigos após o trabalho e o lazer de finais de semana. Com estes, estabeleça limites mensais e seja fiel! Outra dica é esperar as liquidações para fazer as compras necessárias.

Após decidir as suas restrições de compras, use a Tabela 2 para fazer uma previsão dos valores que poderão ser gastos no mês seguinte, sempre prestando atenção na Tabela 1 (Tabela da renda familiar). O importante é estabelecer um teto para seus gastos totais, com muito rigor.

Essa nova tabela de despesas, ajustadas às receitas, será o Orçamento Doméstico, que vai precisar ser cumprido para valer daí para frente, todos os meses, com acompanhamento constante e ajustes, de forma que o orçamento fique positivo (gastos menores que a renda).

O Planejamento Financeiro nos oportuniza gastar somente o necessário, e, se possível, com a sobra fazer um investimento, seja na poupança, na compra de um bem de consumo durável, etc.

**>> DICA: Não é nada fácil conseguir cortar despesas, mas às vezes é preciso ser radical. Para facilitar esse processo, é importante definir objetivos, sonhos, estabelecer um valor necessário e uma data para atingir essas metas. Assim, quando você pensar no que está deixando de consumir naquele momento, estará lembrando também do que poderá comprar ou realizar no futuro.**

## 4º PASSO – Manutenção

De nada adianta fazer um orçamento e deixá-lo na gaveta. É preciso que, mês a mês, ele seja revisto e que o esforço para cumpri-lo seja cotidiano e de todos os integrantes da família. Afinal, persistência é fundamental para se obter resultados!

Para que o orçamento resulte, de fato, em benefícios, o ideal é refazer as contas a cada mês, re-

petindo o que foi feito no primeiro mês, tendo sempre como objetivo não gastar toda a renda da familiar para que sobre um pouquinho no final mês.

E para que o orçamento resulte, de fato, em benefícios, o ideal é não gastar toda a renda da família, para que sobre um pouquinho no final mês.

**>> Pesquisas recentes apontam que o orçamento de uma família brasileira padrão tem suas despesas distribuídas da seguinte forma:**

**30% para Moradia**

**25% para Alimentação**

**12% para Saúde e Higiene Pessoal**

**15% para Transportes**

**8% para Educação e Cultura**

**5% para Lazer e 5% Outros**



Claro que essa é uma média de todas as famílias brasileiras e que em cada família os percentuais podem variar bastante. O importante é estabelecer as prioridades e fazer com que tudo aconteça como foi planejado.

**IMPREVISTOS**, acontecem e são sempre um problema para quem não tem uma reserva e ainda se equilibra no limite do cheque especial. Eles podem ocorrer, por exemplo, quando se necessita com urgência dos serviços de um mecânico, pedreiro, farmácia, entre outros. É prudente ter uma reserva para solucioná-los.

## Situações que podem afetar o seu equilíbrio

**Perda de emprego** – Pode trazer inúmeras dificuldades financeiras. Para tentar amenizar os problemas ao ficar desempregado, recomenda-se que o indivíduo tenha uma reserva financeira equivalente a três meses de salário, pelo menos, guardado como poupança. Caso existam dívidas, procure o credor para negociá-las e ajustar seu orçamento a essa nova realidade.

**Divórcio** – A vida financeira, que era conjunta, também se separa. Assim deve haver um acordo entre as partes e, com muita cautela, a divisão dos compromissos financeiros, respeitando a nova realidade econômica de cada um.



Reduzindo as despesas você poderá iniciar ou aumentar a poupança. Geralmente são hábitos simples de se adquirir e podem parecer à primeira vista que não são eficientes, mas que se somados, poderão proporcionar uma redução considerável nas despesas mensais.

**Compre à vista** – Essa é a melhor opção, pois além de não pagar juros, ainda é possível negociar para conseguir descontos. Também tem a vantagem de não comprometer o orçamento futuro com prestações. Se não

tiver o valor total do produto, poupe antes de comprar. Se não der, então pesquise as taxas de juros dos financiamentos e escolha a menor.

**2. Pesquise preços** – O preço dos produtos no varejo pode variar muito conforme o estabelecimento. Pesquise na internet, nos catálogos e nas lojas antes de comprar. Compre onde for mais barato. Isso vale inclusive para aquelas despesas mensais básicas de supermercado.

**3. Controle o impulso de comprar** – Quando cair o preço do produto que você quer, é uma boa oportunidade para comprar, porém, evite sair comprando por impulso mais do que precisa. O endividamento muitas vezes começa quando a pessoa compra o que não precisa, com o dinheiro que não tem. É importante também reduzir a quantidade de cartões de crédito, e levá-los com você somente quando necessário.

**4. Bom e Barato** – Esqueça a ideia de que sempre o mais caro é melhor. Hoje em dia a maioria dos fabricantes se preocupa em oferecer produtos de qualidade, com preços mais acessíveis para conquistar o consumidor.

**5. Gastos desnecessários** – Corte ou reduza gastos em excesso com serviços ou bens não essenciais, por exemplo, manicure, empregada doméstica, salão de beleza, jantares e festas recorrentes.



**6. Lazer é importante** – Para a qualidade de vida, mas nem sempre é preciso gastar muito para isso. Aproveite a natureza e faça caminhadas ou passeie de bicicleta, troque livros, CDs e filmes, aproveite descontos nos cinemas, teatros, bares, restaurantes e viagens.

**7. Datas comemorativas** – Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia dos Namorados, Dia das Crianças, Páscoa e Natal. Nessas datas, apelos comerciais são fortes e você é levado a gastar mais, então quando aparecer uma boa oportunidade antecipe suas compras, mas com moderação.

**8. Pesquise prestadores de serviços** – As empresas prestadoras de serviços nas áreas de telefonia, TV a cabo, internet, seguro, bancos, financeiras, entre outras estão sempre buscando conquistar mercado, por isso, frequentemente oferecem pacotes que podem ser mais vantajosos em relação ao que você paga.

**9. Luz e água** – Água e energia são essenciais no cotidiano de todos, mas é necessário evitar os desperdícios. Veja como economizar:

- Regule as torneiras e descargas;
- Feche as torneiras enquanto escova os dentes, lava a roupa ou a louça;
- Procure não tomar banhos demorados (notadamente banhos quentes);
- Evite utilização de mangueiras para regar plantas e para lavar os carros;
- Substitua as lâmpadas pela tecnologia de LED, muito mais econômicas e com longa vida útil;
- Apague luzes que não estão em uso e aproveite a luz natural;
- Tire os eletrônicos da tomada quando não estiverem em uso;
- Evite o uso excessivo do ar condicionado, secador de cabelo, pranchas, micro-ondas, chuveiros, panelas, torradeiras e churrasqueiras elétricas, etc;
- Junte a roupa para lavar e passar com maior volume de roupas uma ou duas vezes por semana.

**10. Viagens** – O planejamento detalhado de uma viagem proporcionará que ela seja tranquila e sem gastos em excesso. Pesquisar bons hotéis com preços acessíveis, as rotas de atrações turísticas feitas de ônibus, metrô ou trem e ter pré-determinado o valor disponível para compras, evitando dores de cabeça no retorno para casa.

**11. Analise a taxa de juros** – Fazer compra parcelada com juros sai

caro e é sempre um risco. Não olhe apenas a prestação, mas o valor do produto final. Muitas vezes, com o preço total pago daria para comprar até três do mesmo produto. Isso quer dizer que você vai trabalhar muito mais para comprar a mesma coisa. Só parcele ou tome emprestado se você realmente precisar.

O Governo autorizou através da medida provisória 764/2016 a prática de preços diferenciados para vendas pagas à vista com descontos, notadamente para pagamento em espécie ao invés do cartão de crédito ou débito. Pechinche muito, é um direito seu. O pagamento em dinheiro é vantajoso para os dois lados.

**12. Valorize moedas e o troco** – Pequenas despesas pesam muito no orçamento, portanto, se uma pessoa economizar R\$ 1,00 por dia, e colocar este dinheiro na poupança, no final do ano terá cerca de R\$ 400,00, uma boa ajuda para compras natalinas.

**13. Controle os Celulares** – Faça um rigoroso controle nos gastos dos Celulares de sua família estabelecendo limites e uma única operadora de celular para verificar se estão dentro do pacote contratado e reclame em caso de divergência à operadora, anote o número do protocolo e não sendo atendido denuncie a ANATEL.



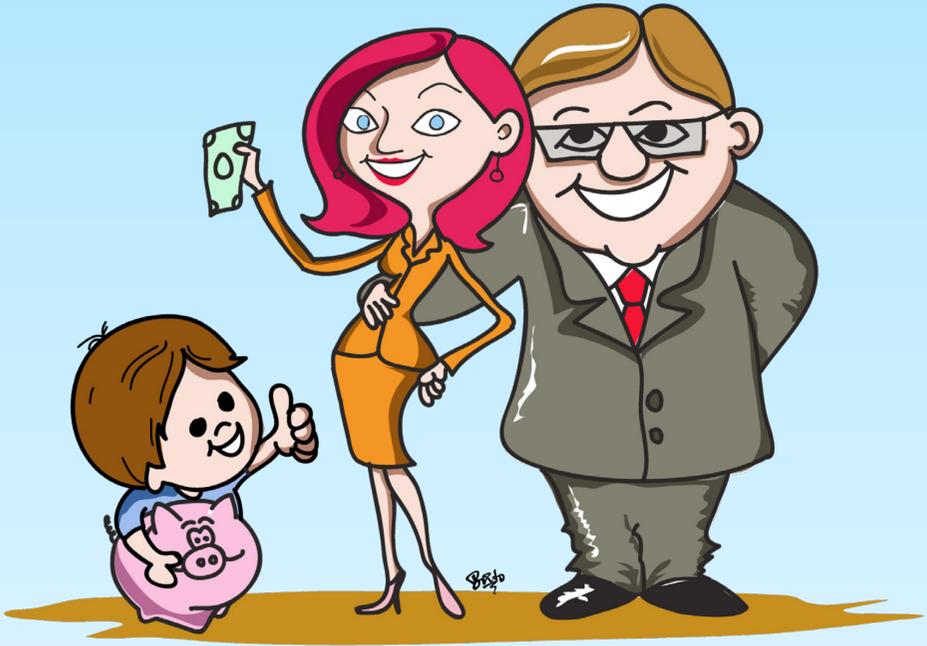
**14. Supermercado** – Vá ao supermercado com uma lista de todos os produtos que você precisa comprar e não fuja dessa lista. Outra dica é evitar ir às compras com fome. Com o estômago vazio, o consumidor fica mais suscetível ao impulso de comprar alimentos necessários naquele momento para matar a fome, mas desnecessários em casa. Fique atento às ofertas, principalmente as famosas “pague dois, leve três”. É sempre importante confirmar se o valor unitário do produto não é o mesmo na suposta promoção e na compra avulsa.



É importante também não comprar alguma coisa apenas porque está em oferta, mas, sim, por necessidade. Outro aspecto fundamental sobre as ofertas é ficar atento à data de vencimento dos produtos. Alguns estabelecimentos diminuem o preço de alimentos que estão perto de vencer. Nesse caso, é importante o comprador ver se realmente vai consumir a mercadoria antes do prazo limite. Uma dica antiga, porém muitas vezes esquecida pelos consumidores, é comparar os preços em diferentes lugares. E nunca leve crianças ao supermercado, pois elas influenciam a compra de produtos desnecessários e os seus gastos podem aumentar em até 30%.

**DICAS:**

**>>Além de todas essas medidas, é importante você observar e reavaliar seus costumes e comportamento. Analise quantas vezes por mês você sai para jantar ou almoçar fora; no supermercado, tente experimentar marcas mais baratas; e se tiver TV a cabo, tente negociar com sua operadora um pacote mais barato, pelo menos até você reestruturar suas finanças.**



# EDUQUE SEUS FILHOS

COM FOCO NAS PRÁTICAS DO  
PLANEJAMENTO FINANCEIRO, POUPANÇA  
E DO CONSUMO CONSCIENTE.

Os pais são os maiores exemplos para os filhos e é dando o bom exemplo que se pode educar da melhor maneira uma criança ou um adolescente. Um pai que gasta mais do que ganha, que vive excedendo o limite do cheque especial, ocasiona um desequilíbrio financeiro, trazendo também problemas de ordem familiar.

**>>A relação que temos com o dinheiro é reflexo da orientação que recebemos sobre ele na infância.**

E porque se preocupar com a educação financeira dos filhos?

São muitas as razões. Com os avanços da medicina e o aumento da expectativa de vida, as novas gerações viverão mais tempo na fase da velhice e, para não depender dos outros, especialmente do governo, é preciso ter uma aposentadoria que lhes garanta o mínimo para a sobrevivência. O Brasil atravessa uma fase de instabilidade econômica, e a expectativa de grandes mudanças na Previdência Social, como nas Leis trabalhistas, exige do brasileiro uma educação financeira que o ajude a planejar e garantir seu futuro. Se a pessoa não estiver atenta a essa realidade, quando chegar aos 60/65 anos, vai enfrentar muitas dificuldades. Mais do que antes, precisa planejar uma previdência, que lhe assegure viver com dignidade nessa fase da vida, evitando assim, problemas psicológicos e conflitos na família.

**>>Relação saudável com o dinheiro começa em casa.**

O ideal é que os pais falem de dinheiro com os filhos de forma tranquila, sem brigas e imposições, sempre deixando que exponham seus pontos de vistas sobre o dinheiro. O objetivo deve ser o de criar uma mentalidade saudável em relação ao dinheiro, com a consciência da importância de poupar e de planejar gastos. É um trabalho que deve ser feito numa perspectiva de longo prazo, com muita prática e persistência.

O contato com o dinheiro é importante. Os pais ao estabelecerem uma mesada devem orientar o uso racional da mesma, estimulando o consumo consciente e a prática da poupança. Destacamos que a mesada deve ser dada para estimular precocemente o controle financeiro dos filhos, mas nunca como uma moeda de troca ou compensação por desempenho escolar ou realização de tarefas domésticas.

Ao mostrar para seus filhos que o dinheiro que eles deixam de gastar com roupas caras poderá ser acumulado e se transformar numa viagem, um passeio ou um aparelho eletrônico, eles irão aprender o sentido de poupar.

O que a educação financeira pretende é orientar sobre a melhor maneira de gastar dinheiro. Vivemos em sociedade voltada para o consumo e somos diariamente bombardeados com propagandas, promoções e liquidações como as famosas “black-friday”. São artifícios com



finalidade de despertar nossas emoções e criar necessidades que, muitas vezes, não precisávamos ou queríamos, mas que simplesmente passamos a desejar.

Diferentemente dos adultos, as crianças só conseguem entender o conceito de poupança para o curto prazo. Uma criança de seis anos, por exemplo, deve poupar para comprar um brinquedo, uma bicicleta, um celular, etc, e não para comprar um carro quando tiver 18 anos.

Outra dica é contratar uma previdência privada complementar infantil, com o objetivo de proporcionar renda futura para pagamentos de estudos (universidades, MBA, pós-graduação, etc.).



É fundamental aprender o sentido de poupar não só para ter segurança, estabilidade, mas também para ser uma pessoa disciplinada e que se auto respeite. Acima de tudo, a educação financeira deve ensinar que a responsabilidade social e a ética precisam estar sempre presentes no ganho e uso consciente do dinheiro.



# FUJA DAS DÍVIDAS

Ter as finanças organizadas e gastar com cautela são atitudes que certamente irão livrar você e sua família do pesadelo das dívidas. No entanto, se você perdeu o controle e a sua situação financeira não está equilibrada, há algumas medidas que podem ajudar a reduzir os possíveis da-

nos da inadimplência.

A primeira delas é cortar despesas não essenciais e iniciar um ataque simultâneo em várias frentes à ganância. Nessa fase, a palavra de ordem é economizar! O principal corte em despesas inúteis que uma família pode fazer é nos gastos com juros.

É importante também não alimentar dívidas. Assuma a situação para você e sua família. Não abra exceções!

Quem está com as prestações em atraso e não consegue resolver o problema, nem com o corte de despesas, pode tentar negociar sua dívida com os credores. Nesse caso, defina suas prioridades e estabeleça um plano para quitar o que deve. Nessa negociação você pode alongar o prazo, revisar os juros e refinanciar empréstimo, se for o caso. Veja quais são as dívidas que cobram juros mais altos e aquelas que já estão vencidas, priorizando o pagamento das dívidas mais caras. Nesses casos, algumas instituições financeiras oferecem opção de portabilidade da dívida (comprar a dívida) e oferecer taxas de juros menores.

Calcule antes de entrar em contato com os credores, o valor da parcela que cabe no seu orçamento e faça o negócio de acordo com o que você poderá pagar. Senão, as chances de se enrolar de novo são enormes. Provavelmente você vai conseguir pagar o primeiro mês, vai pagar o segundo com muito esforço e aí, a partir do terceiro

não conseguirá mais pagar. Dessa forma você não estará resolvendo o problema e sim adiando.

Peça descontos nos juros se for quitar a dívida à vista. Elabore um plano radical de enxugamento de gastos, na maior intensidade possível, para que a dívida seja amortizada de uma vez. Quanto mais intenso for o corte de gastos, menor será o tempo que você ficará nessa situação.

Muitas instituições fazem campanhas de renegociação com os clientes inadimplentes, inclusive oferecendo descontos, normalmente a partir de outubro, ou seja, nos meses que antecedem o Natal, o melhor período para as vendas no varejo. Fique atento a essas propostas, analise e veja se não está trocando seis por meia dúzia.

Se você não conseguir um acordo com seu credor, peça ajuda à Defensoria Pública. No final desta Cartilha, você encontra o endereço da Defensoria em Natal.

Uma atitude que também pode contribuir para diminuir e pagar as dívidas é aumentar a renda da família, o que muitas vezes é bem difícil. Pedir aumento salarial, fazer hora extra,

vender docinhos e salgados para os vizinhos, fazer serviços domésticos, ser acompanhante da terceira idade, dar aula particular, alugar um quarto vazio de sua residência, etc, podem ajudar a sair do sufoco. Mas lembre-se que depois de quitadas as dívidas, os ganhos extras devem servir para uma poupança ou um investimento no futuro e não para voltar a aumentar o seu consumo.

Entendido o passo a passo

para sair das dívidas, coloque na cabeça outra dica importante: endividado pode sim e deve ter sonho de consumo. Parece estranho, mas não é não. Tão importante quanto pagar dívida é realizar sonhos, desde que esses não atrapalhem sua estabilidade financeira e não provoquem endividamento. Atente sempre que desequilíbrio financeiro é apenas uma fase. Se ajudar, pense nisso como um ritual de passagem para uma situação financeira equilibrada.



#### **DICAS:**

**>> Não deixe as dívidas se acumularem porque os juros ficam cada vez maiores! Se você não consegue sair do cheque especial e do cartão de crédito, vá logo ao banco negociar um crédito pessoal parcelado ou consignado, os juros serão sempre muito menores. Se você pagou só o mínimo da fatura do cartão de crédito, cuidado! Procure a administradora e negocie um parcelamento com juros menores, para que isso não vire uma bola de neve. Em situações muito difíceis, você pode até refinanceir seu carro ou tentar com seu patrão a antecipação do 13º salário ou vender 1/3 das férias.**

6

## DICAS

# PARA EVITAR A ARMADILHA DO ENDIVIDAMENTO

## OBJETIVOS E METAS

- O primeiro passo é conscientizar-se de que dinheiro não é elástico, por isso é importante saber o que é mais importante consumir e guardar uma parte;
- Trace objetivos e metas de curto, médio e longo prazos;
- Não compre por impulso e não confunda necessidade de consumo com desejo de comprar;
- Aprenda a economizar nas pequenas coisas;
- Nunca gaste contando com ganhos futuros ainda não confirmados;
- Priorize as despesas básicas e reserve parte do salário para situações de emergência;
- Não faça novos empréstimos para quitar dívidas atuais, a menos que os juros sejam mais vantajosos;
- Não avance no limite do cheque especial já que as taxas de juros são bastante elevadas. É bom não esquecer que esse limite não é um salário a mais;
- Pague sempre o valor total da fatura do cartão de crédito, pois pagamentos inferiores acarretam a cobrança de juros elevados;
- Evite fazer financiamento ou empréstimos de longo prazo (os juros são muito altos e corroem o seu dinheiro);
- Antes de financiar, leia, entenda e avalie o compromisso que irá assumir. Informe-se sobre o Custo Efetivo Total(CEF) do empréstimo e compare com o do concorrente;
- Decida sobre novas dívidas juntamente com sua família.



## Antes de comprar, pare e conte até 10!

Um bom exercício para você fazer antes de comprar é contar até 10 (ou até 20 se for preciso) e durante esses poucos segundos, pergunte a si mesmo: Isso é uma prioridade para mim? Eu preciso mesmo desse produto? Será que estou comprando isso só para satisfazer a minha vaidade e deixar alguém com inveja? Porque preciso? Eu tenho dinheiro? Tem que ser agora? O momento econômico atual permite assumir um novo gasto?

**CUIDADO! Nunca compre por impulso, planeje suas despesas**

Se você entender que não precisa realmente daquele produto, então se trata de um produto supérfluo. Os gastos supérfluos são aqueles desnecessários e que atrapalham as chances de se ter uma poupança e, dependendo do caso, colocam a pessoa em situação constrangedora, como a de ter um cheque devolvido por falta de fundos ou ainda, ter o nome incluído no banco de dados dos Serviços de Proteção ao Crédito.

Também é necessário ser previdente para a eventualidade de um problema de saúde, etc. Na conjuntura econômica atual, muitos brasileiros já não podem mais pagar seus planos de saúde e ficar na dependência apenas do SUS é muito preocupante.

Por isso, antes de comprar analise a relação custo-benefício que aquele produto vai proporcionar. Vale a pena comprar um produto que custa mais do que um modelo similar só porque tem um detalhe novo?

Justifica-se pagar o triplo por um celular ou por um determinado equipamento, quando existem outros mais baratos, só porque eles tem uma série de funções que provavelmente você nunca vai usar?

Será que ao invés de trocar o carro todo ano, não seria melhor pagar uma previdência privada, fazer uma aplicação financeira segura ou comprar uma segunda casa, que lhe proporcionará uma receita de aluguel e será um patrimônio familiar?

## Pense bem antes de comprar.

---

Quando alguém tem uma dívida com uma empresa (credora), esta pode informar ao Serasa (serviço de informações cadastrais e análise para decisões de crédito) ou ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) sobre a pendência. Mas antes de ficar com o “nome sujo”, o cliente precisa receber uma carta ou notificação da empresa informando que, por causa da dívida, seu nome poderá entrar para a lista de inadimplentes. Assim que recebe uma solicitação da empresa credora, o Serasa ou o SPC enviam uma correspondência para o(a) devedor(a), informando que seu nome será incluído no cadastro de inadimplentes.

Depois que o consumidor regulariza sua situação, a empresa credora tem cinco dias úteis para informar ao Serasa ou ao SPC ou às duas entidades, se for esse o caso, que a dívida foi quitada, o que implicará

na retirado seu nome da lista. Isso é válido mesmo para os casos em que a pessoa renegocia a dívida para pagá-la de forma parcelada.

O(a) próprio(a) cidadão(ã) inadimplente pode regularizar suas pendências sem precisar contratar serviços de terceiros e quitar suas dívidas diretamente com os credores.

**>>ATENÇÃO! Não existem “fórmulas mágicas” para tirar o nome de cadastros de restrição ao crédito como SPC ou Serasa. Portanto, se você viu algum anúncio na internet ou jornal informando que faz esta exclusão “em alguns dias e sem pagar as dívidas” é golpe. Você poderá perder o seu dinheiro! Procure diretamente o SPC e o CDL de sua região.**

Para renegociar as dívidas, é necessário fazer uma faxina em seu orçamento, antes mesmo de entrar em contato com seu credor.

Verifique quais são as suas dívidas e suas respectivas taxas de juros. Pois, na hora em que for efetuar o pagamento, a dívida a ser quitada primeiro será a que contém a maior taxa de juros e não a de maior valor.

De posse destas informações, é hora de analisar detalhadamente seu orçamento, listando todas as despesas mensais fixas e variáveis como: alimentação, lazer, aluguel, transporte e outros. Procure eliminar todos os excessos de seu orçamento.

Sempre procure negociar diretamente com o credor. Evite os intermediários, pois esses ganham comissão sobre o valor recebido.

Entrando em contato direto com o credor, você tem a opção de negociar menores taxas de juros. Nesta hora você já deve saber o quanto de seu orçamento está disponível para o pagamento da dívida. Com esse dado em mãos, negocie a taxa e o valor das parcelas.

## Planilha de Controle de Orçamento Pessoal ou

7

Categoria		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
Receitas	Salário					
	Aluguel					
	13º Salário					
	Investimentos					
	Saldo					
Despesas						
Habitação	Aluguel/Condomínio					
	Prestação casa/apt					
	Luz					
	Água					
	Gás					
	IPTU					
	Telefone/Celular					
Internet/Mensalidade TV						
Alimentação	Supermercado					
	Feira					
	Padaria					
	Restaurantes					
Saúde	Plano de Saúde					
	Seguro Saúde					
	Dentista					
	Medicamentos					
Educação	Mensalidade Escolar					
	Uniforme/Material					
Transporte	Prestação carro					
	Seguro carro					
	IPVA					
	Gasolina					
	Manutenção					
Lazer	Cinema/Teatro					
	Festas/Bares					
	Vestuário					
	Saldo					
Saldo = Receita - Despesas						



O ARTIGO 206, § 5º DO NOVO CÓDIGO CIVIL, estabelece o prazo de 5 anos para que o credor possa cobrar a dívida. Após este prazo a dívida estará prescrita (não poderá mais ser cobrada na Justiça ou constar de cadastros restritivos, do SPC e Serasa). O artigo 43, § 1º do Código de Defesa do Consumidor também prevê o prazo máximo de 5 anos para que o nome de alguém possa ficar cadastrado nestes órgãos (este prazo conta da data em que a dívida deveria ter sido paga mas não foi e não da data do cadastro). Portanto, completados os 5 anos a dívida deve ser excluída dos cadastros imediatamente.

8

## DICAS PARA REGULARIZAR E LIMPAR O NOME NA PRAÇA



**Cheques sem Fundo** – O consumidor entra para o Cadastro de Emitentes de Cheque sem Fundo (CCF) se tiver o mesmo cheque devolvido duas vezes pelo banco. Depois da segunda devolução, o agente financeiro pede ao Banco Central a inclusão do nome do cliente no CCF.

O primeiro passo nesse caso é procurar o banco e solicitar informações sobre o número, valor e data do cheque. Em seguida, verifique nos canchotos para quem foi emitido. Procure a pessoa ou a empresa para quem foi passado o cheque, pague a dívida e recupere-o. Feito isso, junto com o credor ou a empresa, deve ser preparado um recibo do pagamento. Ele é a garantia de que a dívida foi paga. No documento, deve constar a data em que foi feito o pagamento, seu valor, número do cheque, nome, RG, CPF e assinatura do credor.

Com o cheque resgatado e o recibo em mãos, o cliente também deve ir até seu banco e pagar as taxas pendentes com a instituição (os bancos podem cobrar tarifas pela devolução de cada cheque, pela inclusão e exclusão do CCF).

Mais uma vez, deve-se exigir um recibo do banco pelo pagamento. Feito isso, há um prazo de cinco dias úteis para que o banco peça ao Serasa ou ao SPC que o nome do cliente seja retirado do cadastro.

Carnê de loja atrasado, cartão de crédito, empréstimo de financeira, conforme já foi mencionado, após pagar ou renegociar a dívida, a empresa ou instituição financeira tem cinco dias úteis para solicitar ao SPC ou ao Serasa que tire o nome da pessoa da lista de inadimplentes.

**>>É importante exigir um recibo de que a dívida foi acertada**

Na renegociação, é cobrada uma multa de 2% em relação ao total da dívida e juros de 1% por mês de atraso. Quando o consumidor tiver qualquer



dúvida sobre a cobrança ou sentir que ela é abusiva, deve procurar o PROCON ou a Defensoria Pública.

Como já falamos anteriormente, negocie exaustivamente para conseguir redução dos juros e multas, e somente faça acordo dentro das possibilidades de sua planilha financeira, que orientamos aos leitores no capítulo inicial dessa cartilha, se não, você não estará resolvendo a dívida, mas somente adiando a solução do débito.

**Título protestado** – Os cheques e as notas promissórias (documento firmado entre devedor e credor) são títulos que podem ser protestados. Nesse caso, quando recebe o protesto, o Cartório envia uma carta para a pessoa, informando que ela tem 48 horas para regularizar sua dívida. Se o consumidor não paga, o Cartório pode solicitar ao Serasa ou ao SPC que inclua seu nome no cadastro de inadimplentes.

O primeiro passo nesse caso é ir até o Cartório para consultar quem registrou o protesto. Depois, deve-se procurar a pessoa (credor) ou a empresa que está com o cheque ou a nota promissória e pagar a dívida. Exija o recibo! Nele deve constar a data em que foi paga a dívida, seu valor, o número do cheque (se for o caso), nome, RG, CPF e assinaturado credor. Não esqueça de reconhecer a firma da pessoa ou empresa.

Com o recibo, o cheque ou a nota promissória em mãos, o consumidor deve ir até o Cartório e pagar uma taxa (que é proporcional à sua dívida) para retirar o protesto. O Cartório tem cinco dias úteis para informar ao SPC ou ao Serasa e solicitar a retirada do nome da pessoa da lista de inadimplentes.

**Ação judicial** – Nesse caso, a pessoa (credor) ou a empresa, que tem direito a receber, entra na Justiça para cobrar a dívida. O devedor é notificado pelos correios ou por Oficial de Justiça sobre a ação. Para suspender o processo, o devedor deve procurar o credor ou a empresa, para renegociar o pagamento da dívida.

Nesse caso, é necessário contratar um advogado para elaborar um documento (petição) em que o credor confirma que a dívida foi paga ou renegociada. Dessa forma, o processo pode ser suspenso. Mesmo assim, o nome não sai do cadastro do SPC ou do Serasa, enquanto o prazo que o credor tem para cobrar a dívida não termina (cada dívida tem um prazo especificado por lei para ser cobrada). Se o prazo para cobrança da dívida for de quatro anos, mesmo suspenso o processo, o nome continuará “sujo” por esse período.



**>>IMPORTANTE! Nunca recorra a um agiota para pagar uma dívida, assumindo outra de valor muito maior. Isso significa se endividar ainda mais!**



# POUPE E INVISTA

## A importância de poupar para investir

O dinheiro não poupado pode faltar quando precisarmos. Por isso, quem tem planos para o futuro, que dependam de dinheiro para serem alcançados, economizar no presente para utilizar no futuro, em outras palavras: poupar! É mais seguro.

Além de garantir tranquilidade financeira, poupar possibilita a realização de sonhos. Com hábitos de poupança e investindo adequadamente,

uma pessoa pode aumentar seu patrimônio pessoal e familiar, aumentando as chances de alcançar seus objetivos.

**>>Regra de ouro do poupador: Não gaste mais do que ganha! Ninguém é capaz de poupar se está endividado. A dica é estar sempre de olho no orçamento e separar uma parte do salário para a poupança. O recomendável seria pelo menos 10%, mas se no momento não é possível, comece com 5% e vá aumentando um pouco a cada mês, até chegar aos 10%.**

Entenda que poupar não é deixar de comprar o que necessita, mas apenas adiar gastos que podem esperar e garantir seu consumo no futuro. E você faz isso guardando uma parte de sua renda mensal. As pessoas pouparam por diversos motivos, como para garantir um futuro mais tranquilo (ter estabilidade financeira), investir na sua educação ou na de seus filhos e comprar bens diversos, como casa, carro, viagens, abrir um negócio próprio, entre outros. Uma coisa é certa: quem começa a poupar cedo, adquire uma autonomia financeira, não costuma se endividar e realiza seus sonhos com segurança e tranquilidade.

## Saiba que:

---

Poupar requer redução nos gastos pessoais e familiares e isso muitas vezes envolve mudanças de hábitos, como conter gastos e controlar vaidades.

Exige portanto, uma avaliação objetiva das despesas, a definição de metas e, principalmente, muita persistência, afim de permanecer economizando pelo tempo necessário, até que sejam alcançados os objetivos que motivaram a poupança.

**>> Poupar é uma questão de escolha...**

## Roteiro básico para um bom poupador

**1º passo – Trace objetivos e estabeleça metas –** É muito importante definir quanto será poupado por mês. Isso ajuda a não desistir no meio do caminho. Isso vale tanto para objetivos de curto prazo, dois anos por exemplo, ou de longo prazo, 20 anos.

A seguir, uma tabela com exemplos que podem ajudá-lo a traçar seus objetivos e metas:

Objetivo/sonho	Valor necessário para atingir o objetivo	Período do investimento
CASA	R\$120.000,00	25 anos
CURSO	R\$ 10.000,00	05 anos
VIAGEM	R\$ 5.000,00	03 anos
APOSENTADORIA	R\$ 150.000,00	30 anos

\*Consideramos juros de 6% a.a.

**2º passo – Seja coerente no valor –** Avalie o orçamento para conseguir guardar o necessário. Separe uma quantia que não pese tanto no orçamento, algo como 10% ou 15% de sua renda, pois se você for muito ambicioso pode se privar de alguns bens que lhe tragam satisfação, gerando frustrações.

**3º passo – Não gaste o dinheiro poupado –** Seus investimentos não devem ser usados a cada nova oportunidade de consumo que surgir, porque do contrário você nunca atingirá os objetivos que traçou.

**4º passo – Invista –** Não deixe seu dinheiro parado na conta corrente! Existem diversas modalidades de aplicação financeira: além da poupança, pode-se investir em títulos de renda fixa, dentre outras, todas são rentáveis.

**Procure um Economista ou um Consultor Financeiro de sua confiança e analise qual a melhor opção para você. Os juros compostos podem multiplicar seu dinheiro poupado no longo prazo. Evite ofertas de bancos por títulos de capitalização, pois as taxas de administração desse tipo de aplicação mediante sorteios perderam rendimentos para a inflação, a não ser que você se julgue um sortudo e que será contemplado.**

**Exemplo: Digamos que você poupe R\$ 200,00 por mês e aplique na poupança que paga 6% de juros ao ano (0,5% ao mês). Em 20 anos você teria um total de R\$ 92.870,22 dos quais R\$ 44.870,22 seriam juros, ou seja, os juros são quase a metade do valor acumulado.**

**Nada mudou para depósitos feitos até 03 de maio de 2012. Nesse caso, a poupança continua rendendo 0,5% ao mês (ou 6,17% ao ano), mais a variação da TR (Taxa Referencial). Para depósitos feitos a partir de 4 de maio e contas abertas a partir dessa data, sempre que a Selic (taxa básica de juros) ficarem 8,5% ao ano ou abaixo disso, o rendimento da poupança passa a ser de 70% da Selic mais a TR. Dependendo do momento econômico e da Taxa da Selic, em alguns momentos a poupança nem sempre é a melhor opção para você aplicar suas economias. Procure informações com um economista ou consultor financeiro.**

## **Investir é diferente de poupar**

Você se organizou e conseguiu poupar uma parte do seu salário no fim do mês. E agora? Bom, agora é hora de fazer o bolo crescer. E a melhor forma é indo atrás dos investimentos que vão ajudar na busca dos seus sonhos.

**>>Guardando dinheiro em baixo do colchão, no cofre ou parado na conta corrente você não faz o dinheiro render!**

Investir é empregar o dinheiro poupado em aplicações mais rentáveis. O investimento é tão importante quanto a poupança, pois todo o esforço de cortar gastos pode ser desperdiçado quando o dinheiro poupado é mal investido.

Para decidir qual o melhor investimento, você deve observar três pontos principais:

**Liquidez** – Quando dizemos que um bem ou investimento tem alta liquidez queremos dizer que é fácil convertê-lo em dinheiro. É o caso da poupança, já uma fazenda ou casa de praia pode ser um bom investimento, mas não tem liquidez imediata, pois você não consegue normalmente vender de forma rápida.

**Segurança** – Estamos nos referindo a quanto aceitamos ou queremos ficar expostos ao risco do investimento. Em geral, quanto maior a segurança, menor é a rentabilidade.

**Rentabilidade** – É o retorno que se espera de uma determinada aplicação (investimento). Quanto maior for a rentabilidade, maior é o risco do investimento, ou seja, menor é a segurança.

**Exemplo:** aplicar em bolsa, os resultados são variáveis, e podem subir ou descer repentinamente, pagando muitas vezes altos dividendos, mas são investimentos muito arriscados e só recomendáveis para experts no mercado financeiro ou um economista experiente.

**>>Um investimento que garanta ao mesmo tempo elevada rentabilidade, alta liquidez e segurança, não existe. Isso significa que, ao escolher onde investir seu dinheiro, você terá que dar prioridade a um desses fatores, abrindo mão, pelo menos em parte, dos outros. Investir é sempre uma questão de prioridade!**

Por isso, na hora de investir é importante estar consciente dos riscos do mercado e procurar a ajuda de um especialista. Não siga somente a opinião de parentes e amigos. Cada caso é um caso e há sempre uma forma de investimento mais apropriada para cada perfil de investidor.

## Perfis de investidor:

11

### 1 Conservador

É aquele que não consegue viver bem com riscos. A segurança é o ponto decisivo na hora de fazer uma aplicação.

### 2 Moderado

Leva em conta a segurança, mas corre um certo risco porque quer um maior retorno para os investimentos.

### 3 Agressivo

O foco é sempre na maior rentabilidade, por isso, suporta bem os riscos dos investimentos sabendo que em troca pode ter um retorno maior a longo prazo.

Seja lá qual for o seu perfil, no mundo dos investimentos o mais importante é estar muito bem informado. Procure acompanhar de perto o que acontece no país e no mundo, em matéria de economia. Leia jornais, pesquise na internet, converse com especialistas e procure conhecer os produtos de investimento. A informação é a mais importante ferramenta dos investidores bem sucedidos.



## Escolhendo um investimento

Há várias opções de investimento, mas antes de aplicar é importante estabelecer:

A quantia que será aplicada;  
Em quanto tempo poderá dispor do dinheiro?  
Quanto risco está disposto a assumir em face do que pretende ganhar.

Em regra, quanto maior o retorno (rentabilidade) do seu investimento, maior será o risco da aplicação, ou seja, há a possibilidade de a aplicação não valorizar o esperado e, em alguns casos, até de perder parte do principal investido (a quantia aplicada).

Risco	Retorno
Alto	Muito acima da Média
Médio	Acima da Média
Baixo	Igual ou menor que a inflação

**>>Atenção! Antes de efetuar sua aplicação, é importante que você conheça muito bem as características do investimento, verificando se ele atende ao nível de risco, retorno e tempo de aplicação definidos em seu planejamento.**

Além disso, procure saber também quais os tributos (impostos, contribuições, etc.) e outros encargos que serão cobrados, pois todos estes fatores exercerão influência nos ganhos.

Não se esqueça de verificar também a solidez da instituição ou do administrador do investimento e, principalmente, verificar o

registro da instituição escolhida na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A consulta pode ser feita no site [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br). Clique no link “Participantes do Mercado” e procure lá a sua instituição.

Nos dois períodos analisados a seguir, quem investiu dinheiro e não resgatou teve motivos para comemorar muito ou pouco, dependendo da aplicação escolhida. Os quadros a seguir mostram os valores nominais acumulados das aplicações possíveis para os investidores.

A maior rentabilidade registrada foi a dos investimentos em títulos públicos. Já a caderneta de poupança, o investimento mais popular do mercado, apresenta ganhos limitados.

Período de 2001 a 2010		
TÍTULO	RENTABILIDADE-%	
	NOMINAL	REAL
Título Público	402,2	164,6
Bolsa	354,3	139,3
Selic	317,3	119,8
Ouro	303,0	112,3
Renda Fixa	270,4	95,1
CDB	247,9	83,3
Imóveis	131,0	21,7
Poupança	123,5	17,7
Dólar	-17,5	-56,6
Inflação	89,8	—

PERÍODO de 2007 a 2016		
TÍTULO	RENTABILIDADE-%	
	NOMINAL	REAL
Título Público	417,6	182,6
Bolsa	35,4	-26,1
Selic	184,9	55,6
Ouro	173,2	49,2
Renda Fixa	182,6	54,3
CDB	163,2	43,7
Imóveis	100,3	9,4
Poupança	102,3	10,4
Dólar	53,3	-16,3
Inflação	83,1	-

Conforme pesquisa desenvolvida pela revista InfoMoney, os principais investimentos dos brasileiros são:

- Poupança: 61% dos entrevistados que possuem investimentos tem poupança. Em média, investem 3,6 anos, principalmente pela facilidade de resgate quando necessário. O valor médio acumulado pelos entrevistados é de R\$ 2.152,00;
- Imóveis: 18% dos entrevistados têm imóveis. Em média, possuem há 4 anos, principalmente pela segurança que este tipo de investimento dá;
- Previdência Privada: 13% dos entrevistados possuem previdência privada. Em média, 3,5 anos, sendo que 18% por indicação do gerente do banco, com a Reforma da Previdência Social, as aplicações uma dessas modalidades devem aumentar bastante;
- Fundo de Investimento: 9% dos entrevistados investem em fundos de investimentos e usam essa modalidade, em média, há 2,2 anos. 43% optaram por indicação do gerente de banco;



# UTILIZE BEM O CRÉDITO E AVALIE SEUS PERIGOS

**A** oferta de crédito no país cresceu muito nos últimos anos e cada vez mais, o brasileiro toma dinheiro emprestado para fazer suas compras parceladas ou pagar dívidas. Fique atento ao comportamento dos juros, ao pensar em fazer um empréstimo. Em momentos de crise, normalmente a taxa SELIC fica muito elevada. Se puder adiar sua decisão, somente pegue o empréstimo se for com juros inferiores ao da sua dívida original.

**>>Taxa Selic é a taxa básica de juros estipulada pelo Banco Central**

## Perigos do crédito

O crédito deve ser contratado com muito cuidado, afinal as taxas de juros em nosso país ainda continuam sendo as mais altas do mundo. O consumidor precisa estar consciente de que, além dos juros, vai pagar também o imposto sobre operações financeiras ao governo. No caso do cartão de crédito, tem ainda a anuidade. Manter uma conta em banco e usar o cheque especial, além das tarifas bancárias específicas, há também taxas cobradas pelo banco. Com exceção do Programa Minha Casa Minha Vida, que tem subsídio do Governo Federal, para quem ganha até 9 salários mínimos, os demais financiamentos têm taxas elevadas. Recomendamos então ao nosso leitor, que paga aluguel, ver as possibilidades de adquirir sua casa própria no Programa Minha Casa Minha Vida, cujas prestações são muitas vezes semelhantes ao valor do aluguel.

**>>Fique ligado! Antes de buscar crédito, você pode conferir as taxas de juros praticadas por todas as instituições financeiras, no endereço do Banco Central, na internet ([www.bc.gov.br](http://www.bc.gov.br)). Lembre-se de que todo crédito tem sempre um custo**

Faça uma avaliação minuciosa, antes de contratar um empréstimo para adquirir um bem, para ter certeza que ele é mesmo essencial.



**>>Importante! Quando estiver pensando em entrar numa dívida, pense também em como sairá dela. Analise seu orçamento e certifique-se de que a dívida cabe nele. Realize uma faxina no seu orçamento.**

## Modalidades de Créditos

14

**Cheque especial** – É fornecido pelo banco na forma de um limite de crédito e fica disponível na conta corrente. No final do mês o banco debita os juros e impostos de acordo com o valor e o tempo que você usou o crédito disponível. É bastante utilizado pelo brasileiro pela facilidade de acesso, já que é um crédito pré-aprovado e fica sempre à disposição do cliente em sua conta. Ou seja, é só chegar e sacar. Quem resiste? Mas, cuidado! É uma das modalidades com taxas de juros mais elevadas.

### Cuidados:

- O cheque especial deve ser usado de forma eventual, ou seja, quando você tem uma emergência, uma despesa inesperada.
- Mantenha o saldo de sua conta corrente sob rigoroso controle, observe os débitos de tarifas, débitos automáticos etc.
- O cheque especial deve ser encarado como a última alternativa e para ser coberto o saldo utilizado o mais rápido possível.

**Cartão de crédito** – A lógica do cartão de crédito é basicamente a mesma do cheque especial. Crédito fácil e juros altos. Com o cartão você compra hoje e só paga no dia do vencimento. É uma maneira útil e versátil de fazer compras e pagamentos e, claro, pode ajudar a organizar ou atrapalhar e muito seu equilíbrio orçamentário, se não usado de forma planejada. Portanto, os cuidados precisam ser redobrados para não fazer dívidas acima da sua capacidade de pagamento, as taxas de juros continuam nas nuvens.

**Resgate seu investimento e pague à vista;  
Questione sobre o pagamento parcelado sem juros,  
no cartão de crédito ou cheque pré-datado;  
Questione sobre o financiamento, mesmo com juros, e tome cuidado  
com as elevadas taxas de anuidade dos cartões de crédito, o ideal é  
você ter somente um único cartão, para as emergências, e que você  
compre sempre dentro da sua capacidade de pagamento.  
Adie sua compra.**



O cartão de crédito cria a falsa impressão de que sua renda é maior, na medida em que quase sempre você pode parcelar suas compras. O perigo está exatamente aí. Ao parcelar, você imagina: “vou pagar em várias prestações e não vou nem sentir”. O problema é que, na prática, você está comprometendo a sua renda futura e se não tomar cuidado e não tiver um bom

controle das compras parceladas, muito provavelmente não conseguirá pagar o valor total da fatura.

A grande questão do cartão é justamente o crédito que ele oferece e a forma como se usa esse crédito. Muitas vezes, é usado de forma errada e por isso se torna um dos principais vilões do orçamento.

## **Uma pessoa que se endividou no cartão precisa tomar, basicamente, duas medidas para sair da dívida:**

- Refinanciar essa dívida para ter prazos mais longos e juros mais baixos. Procure substituir a dívida dos cartões de crédito, por empréstimos pessoal ou consignado, pois terá juros mais baratos. Você poderá ainda, recorrer ao uso do seu 13º salário ou o seu 1/3 das férias para sair de dívidas de cartão de crédito.
- Organizar as suas finanças pessoais, atacando as causas que a levaram a se endividar. Ou seja, precisa preparar um orçamento doméstico e entender como estão as suas despesas e ver se elas cabem no seu bolso, como recomendamos no início de nossa cartilha.

**>> Usar um crédito para manter um padrão de vida que não se pode bancar é caminho certo para a ruína financeira.**





## Crédito Direto ao Consumidor (CDC)

Muito conhecido como crediário, é uma alternativa oferecida pelo estabelecimento comercial. É um financiamento para a compra de bens duráveis ou serviços. O consumidor que contrata esse tipo de crédito passa a desfrutar imediatamente de um bem que será pago com sua renda futura. A principal vantagem é que é de fácil obtenção e é flexível em prazos.

Nessa modalidade de crédito, a dica é pesquisar as taxas em diferentes estabelecimentos, pois a diferença entre elas é muito grande. Compare não apenas o valor da prestação, também o valor dos juros pagos e os prazos. É importante também ler o contrato com bastante atenção antes de assiná-lo.

**Crédito Pessoal** – É outra opção para quem se endividou no Cheque Especial ou no Cartão de Crédito. É possível solicitar esse crédito para pagar as dívidas anteriores assumindo uma nova dívida com taxa de juros menor e parcelas fixas.

Essa modalidade de crédito também pode ser solicitada em financeiras que oferecem opções fáceis e rápidas, poucos documentos e garantias, mas isso tem um preço que pode até ser maior que o do cheque especial. Por isso, informe-se sobre as taxas, antes de contratar esse crédito.

As pessoas que tem acesso a cooperativas de crédito, dispõem de taxas de juros menores que as cobradas por bancos ou financeiras. Além disso, o IOF é zero, as tarifas também são bem menores ou inexistentes. Neste caso, inclusive, sendo cooperado, também é “sócio” da cooperativa, o que significa que estará pagando juros que reverterão em benefício dos cooperados.

**Crédito Consignado** – Nessa modalidade, as parcelas do empréstimo são descontadas diretamente no contra-cheque. As taxas de juros geralmente são mais baixas, mas

também vale a pena pesquisar antes, em vários bancos e comparar. Lembre-se que a partir do mês seguinte, durante o prazo do empréstimo, o salário ou aposentadoria virá menor, em até 30% em relação ao mês anterior, por outro lado, as despesas mensais continuarão as mesmas.

O primeiro passo para se habilitar a este empréstimo é procurar, na empresa em que trabalha, a área responsável, em geral a de Recursos Humanos (RH) ou Gestão de Pessoas. No caso dos aposentados, procurar um dos bancos credenciados pelo Ministério da Previdência.

**>>Analise detalhadamente seu orçamento e veja se a prestação do empréstimo não vai comprometer outras despesas essenciais. Seja prudente! Jamais ceda seu nome para fazer crédito consignado para parentes e amigos, lembre-se que ambos devem estar passando por graves dificuldades financeiras, logo não conseguirá honrar o compromisso com você. Não caia nessa.**

**ATENÇÃO!** A facilidade para tomar esse tipo de empréstimo é muito grande, particularmente para os aposentados. Evite tomar o empréstimo para fazer favores a familiares ou a terceiros. Lembre-se de que é com seu salário/pensão ou aposentadoria que você vai pagar sua alimentação, sua saúde, enfim, todas as suas contas.

## Financiamento de carro



Comece avaliando seu orçamento mensal e veja se o valor da parcela cabe no seu bolso. Comprometer-se com a dívida de um carro que não se consegue pagar, pode ter um grave impacto sobre suas finanças. Lembre-se de que além das parcelas do financiamen-

to, você também terá de pagar seguro, IPVA, licenciamento, seguro obrigatório, entre outros. Há também as despesas variáveis, como combustível, manutenção, pneus, estacionamento. Ter um carro exige condições financeiras para mantê-lo. Com a chegada de serviços

de UBER e faixas exclusivas para ônibus e aumento das linhas de metrô e VLT, renunciar ao carro pode ser mais vantajoso.

Na hora de financiar, procure pesquisar as taxas oferecidas pelos bancos e não deixe de comparar o custo efetivo total (CET), que é a soma de todas as taxas e juros que o consumidor vai pagar no financiamento. Um empréstimo com propaganda de juros menores do que a maioria pode ter outros custos embutidos que o torna mais caro. Por isso, o CET deve ser informado por todos os bancos, já que é uma determinação do Banco Central e facilita a comparação entre bancos.

Também não aceite a primeira opção de financeira sugerida pelo vendedor da loja, sob alegação de alguma vantagem. Existem empre-

sas que comissionam o vendedor para que ele venda um financiamento, mas quem acaba pagando essa comissão é o consumidor. Fuja dos financiamentos longos, com mais de 48 meses, pois a partir desse tempo a manutenção do veículo encarece bastante e o total de juros pagos também vai mais que dobrar o valor do veículo.

Fuja das promoções do tipo “troca com troco”, pois o valor que a agência irá avaliar o seu carro nessa opção será sempre menor do que o valor de mercado. Tenha paciência e venda você mesmo o seu carro, antes de comprar o novo veículo. Financiamento não tem mistério, quanto menos financiar, menos juros vai pagar. Não comprometa mais do que 10% de sua renda com a parcela do financiamento.



## Financiamento da casa própria



Para realizar o sonho da casa própria, a palavra mais importante é: planejamento. O primeiro passo na direção desse sonho é iniciar uma poupança, que servirá de entrada na compra da casa. Se você for muito paciente, o ideal é poupar por mais tempo e utilizar essa poupança para a aquisição à vista. Mesmo que exija um período mais longo, essa é sem dúvida nenhuma, a melhor alternativa.

O mercado oferece uma grande variedade de financiamentos, de acordo com a renda familiar, o prazo e o valor desejado. Você tem a opção de financiar parcial ou totalmente um imóvel, desde que esteja dentro das exigências solicitadas. Antes de optar por qualquer modalidade de crédito imobiliário, pesquise e simule o valor da prestação e o valor final do imóvel. Não esqueça de avaliar e comparar os juros. As taxas de juros são menores nos financiamentos cuja fonte de recursos é o FGTS. Veja se você pode ser enquadrado no Programa Minha Casa Minha Vida.

Lembre-se de que ao optar por um financiamento, suas parcelas de-

vem enquadrar-se em seu orçamento mensal, evitando que este valor seja incompatível com suas disponibilidades. O ideal é que o seu financiamento não comprometa mais que 30% da renda mensal da família. Considere também que um imóvel, seja ele casa ou apartamento, envolve além das parcelas do financiamento, gastos com o condomínio, impostos, guardas e jardineiros, em muitos casos.

A Minha Casa Minha Vida é um programa que transformou a vida de milhares de brasileiros ao realizar o sonho da casa própria, com apoio do governo, empresas e entidades sem fins lucrativos.

O programa contempla financiamentos de imóveis em área urbana e rural. O primeiro passo é simular o financiamento no site da Caixa: <http://www8.caixa.gov.br/siopiinternet/simulaOperacaoInternet.do?method=i-nicializarCasoUso>. Assim pode saber se o valor do imóvel pretendido é compatível com sua renda. Além disso o simulador apresenta os valores das parcelas, subsídio e o valor da entrada (caso necessite).

Com o simulador pode-se saber o quanto de subsídio vai conseguir e quanto vai pagar. Ao se dirigir a alguma agência da Caixa Econômica para avaliação do crédito, é preciso apresentar os seguintes documentos: Documento oficial de identificação pessoal (RG, CPF e Certidão de nascimento) e Comprovante de renda. Última declaração do imposto de Renda e recibo de entrega à Receita Federal. Além disso é necessário ter 18 anos completos e atender a umas obrigações: Ser brasileiro, no caso de estrangeiro possuir o visto permanente, não ter nome devedor (Serasa e SPC), não ser proprietário de um imóvel urbano, possuir capacidade civil e de pagamento.

Com o cadastro aprovado, a Caixa Econômica apresentará formas e planos de pagamentos, podendo se utilizar o FGTS como entrada ou abater na prestação. A Caixa Econômica também vai avaliar o imóvel e os documentos do vendedor. O valor do financiamento pode ser de até 90% e em alguns casos, o governo irá subsidiar os compradores de baixa renda, mas nesse caso terá o prazo máximo de 10 anos para pagar o financiamento. Para rendas familiares maiores, o financiamento pode ser feito em até 30 anos.

## NOVAS REGRAS PARA O MINHA CASA MINHA VIDA



Programa habitaciona será ampliado e passará a ter regras mais flexíveis pra incluir mais pessoas

**FAIXA DE RENDA AMPLIADA (EM R\$)**

Faixa	Valor antigo	Novo valor
1,5	2,350	2,600
2	3,600	4,000
3	6,500	9,000

**7,69%\***

É o reajuste no teto de renda familiar, que segue o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)

**Novo teto por regiões**

Foram ampliados os limites de uso do FGTS para a compra de unidades do programa

Localidade	valor antigo	Novo valor
Distrito Federal, São Paulo e Rio de Janeiro	225,000	240,000
Capitais do Norte e do Nordeste	170,00	180,000

AJUSTE NA RENDA DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS*		
Faixa	Renda familiar mensal	Taxa de juros
1,5	Até R\$ 2.600	5%
	Até R\$ 2.600	5,5%
2	Até R\$ 3.000	6%
	Até R\$ 4.000	7%
3	Até R\$ 7.000	8,16%
	Até R\$ 9.000	9,16%

\* Não houve mudanças na Faixa 1

>>A compra do imóvel financiado é um comprometimento de prazo muito longo por isso é preciso ter muito cuidado. Você não pode comprar um imóvel como compra um sapato.

## Microcrédito

18

É a concessão de empréstimo de baixo valor, aos empreendedores individuais (formalizados ou não) e a microempresas sem acesso ao sistema financeiro tradicional, principalmente por não terem como oferecer garantias. É um crédito destinado à produção (capital de giro e investimento) e é concedido com o uso específico.

Isso significa dizer que esse tipo de crédito não é para pagar suas dívidas ou comprar algum produto ou serviço para você ou sua família,

ou seja, para financiar consumo. O microcrédito serve para quem tem um pequeno negócio (costureira, pipoqueiro, artesão, etc.) e quer ampliar ou melhorar esse negócio. Ele deve ser usado para que o empreendedor não misture as contas de casa com as contas do negócio. Isso é muito importante!

### NOVIDADE:

O programa será operacionalizado inicialmente pelo Banco do Nordeste (BNB), a Caixa Econômica Federal (CEF) e o Banco da Amazônia (Basa). Para mais informações procure uma agência desses bancos ou consulte os sites do Banco do Nordeste ([www.bnb.gov.br](http://www.bnb.gov.br)) ou da Caixa ([www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br)).



19



# DICAS PARA UM CONSUMIDOR CONSCIENTE

Consuma de forma responsável, pensando nas consequências de seus atos de compra sobre a qualidade de vida em nosso planeta.

O ser humano está consumindo em grande escala e de forma irracional e desequilibrada, a água, a energia e os alimentos. Isso gera resíduos, fome e escassez hídrica. Esta situação constitui uma ameaça à humanidade e a vida no planeta.

É urgente a conscientização desses impactos negativos no meio ambiente, parar e repensar os hábitos de consumo, bem como o uso dos recursos naturais. A melhor

maneira de mudar essa situação é a partir das nossas escolhas de consumo, fazendo as mudanças, de forma voluntária e individual, necessárias para diminuir o impacto no futuro, de forma a garantir a sustentabilidade no planeta.

Ao ter consciência desses impactos na hora de escolher o que comprar, de quem comprar e definir a maneira de usar e como descartar o que não serve mais, o consumidor pode maximizar os impactos positivos e minimizar os negativos. Desta forma estará contribuindo para construir um mundo melhor. O consumo consciente é uma questão de hábito.

## **O consumidor consciente é aquele que:**

- Planeja suas compras antes de fazê-las;
- Não compra por impulso;
- Se preocupa com o preço e qualidade do produto e não se torna um refém das marcas;
- Sabe utilizar o crédito de maneira consciente e equilibrada;
- Sabe que o consumo não é um ato puramente individual – ele tem consequências para a vida de outras pessoas;
- Sabe que cada ato de consumo implica escolhas importantes, que têm reflexos na vida da comunidade em que vive;
- Sabe que cada ato de consumo tem impactos para ele próprio, para as outras pessoas, para o meio ambiente;
- Se preocupa em buscar o equilíbrio entre satisfação pessoal e sustentabilidade quando consome;
- Busca divulgar as práticas de consumo consciente.

20



# FISCALIZE SEU BANCO

Cobranças indevidas, débitos não autorizados, mau atendimento, esclarecimentos incorretos ou incompletos, descumprimento de prazos. Não é a toa que os bancos são alvo de milhares de reclamações nos órgãos de defesa do consumidor. Mas, qualquer cidadão pode (e deve) se defender dos abusos. Nesses casos, é importante procurar o Procon, mas também não deixar de procurar o Banco Central, que é o órgão regulador. Atentando para o comparativo entre bancos e tarifas bancárias do setor e pode, a partir das denúncias e reclamações dos consumidores, aperfeiçoar os instrumentos de regulação.

O Banco Central, responsável pela supervisão do Sistema Financeiro Nacional, não tabela o valor das tarifas bancárias. Entretanto, um conjunto de regras foi estabelecido para disciplinar a cobrança de tarifas. Veja no site do Banco Central, quais as tarifas que os bancos podem ou não cobrar. Lá você encontra também a tabela de tarifas das instituições financeiras. Do lado esquerdo da tela do computador, siga o seguinte caminho: Perfis>Cidadão>Bancos>Tarifas>Valordetarifasbancárias>Tarifas Bancárias.

**>>Atenção! As instituições são obrigadas a divulgar as tarifas que cobram, em local e formato visível ao público, nas suas dependências e nas respectivas páginas na internet.**

## **Serviço:**

Representante do Banco Central do Brasil (Superintendência Regional)  
Av. Rio Branco, 510, Cidade Alta, 59025-900  
Telefone: (84)3216-4650  
Na internet: [www.bc.gov.br](http://www.bc.gov.br)

## **Cheque**

O cheque é uma ordem de pagamento à vista, mas o seu uso mais comum é para compras a prazo e para o pagamento de prestações. O cheque pré-datado é uma invenção informal do comércio, uma maneira mais fácil e rápida de se fazer crediário, já que prevê sua compensação numa data futura. Mas exige cuidados especiais por parte de quem emite. Pela Lei do Cheque (Lei nº 7.357/85), qualquer cheque pode ser descontado no momento de sua apresentação ao banco, já que é considerado uma ordem de pagamento à vista.

**Atenção!** Caso o cheque pré-datado seja depositado antes da data programada, você poderá recorrer ao Juizado Especial Cível para fazer valer seus direitos. Lembre-se de que, nesse caso, a culpa não é do banco, mas de quem depositou o cheque.

## **Cartão magnético (cartão de saque/débito)**

Na substituição do cartão magnético só haverá cobrança de tarifa se esta for pedida pelo consumidor, por motivo de perda, roubo, danificação ou outro motivo independente da vontade do fornecedor (de acordo com a Resolução 3.919/10, do CMN/BC).

Esperamos que com essas orientações aqui dessa Cartilha você tenha despertado para a importância de planejamento financeiro e da salutar cultura da poupança, para utilizar no futuro de tranqüilidade e realizações de sonhos possíveis.

Entre no site [www.corecon-rn.org.br](http://www.corecon-rn.org.br) e participe de nossas palestras e ações do nosso Programa de “Educação Financeira”. E lembre-se “DINHEIRO: SABENDO USAR, SOBRA PARA INVESTIR”

Ricardo Valério Costa Menezes  
Presidente CORECON-RN.

## ORGÃOS DE DEFESA DO CONSUMIDOR NO RIO GRANDE DO NORTE

### Em Natal

PROCON Estadual - Palácio de Cidadania  
Av. Tavares de Lira, 109, Ribeira, 59012-050  
Telefone: 151/(84) 3232-6770/6775  
Site: [www.sejuc.rn.gov.br](http://www.sejuc.rn.gov.br)  
E-mail: [procon@rn.gov.br](mailto:procon@rn.gov.br)

PROCON do Legislativo  
Rua Jundiá, 481, Tirol, das 8h às 12h.  
Telefone: (84) 3615-9000 e 3232-2706/2707  
Site: [www.al.rn.gov.br/portal/procon-legislativo](http://www.al.rn.gov.br/portal/procon-legislativo)  
E-mail: [assecom.alm@gmail.com](mailto:assecom.alm@gmail.com)

PROCON Municipal de Natal  
Rua Ulisses Caldas, 181, Cidade Alta, 59025-090  
Telefones: (84)3232-9050, 3232-9052,  
 (84)98870-3865  
Site: [www.natal.rn.gov.br/procon](http://www.natal.rn.gov.br/procon)  
E-mail: [procon.natal@natal.rn.gov.br](mailto:procon.natal@natal.rn.gov.br)

DECON - Delegacia Especializada em Defesa do Consumidor  
Av. Ayrton Sena, 3134, Neópolis, 59088-100  
Telefone: (84) 3232-5607  
E-mail: [decon@rn.gov.br](mailto:decon@rn.gov.br)

Banco do Brasil (Superintendência Regional)  
Av. Rio Branco, 510, Cidade Alta, 59025-090  
Telefone: (84) 3216-4500

### Em Mossoró

PROCON MUNICIPAL DE MOSSORÓ  
Rua Pedro Álvares Cabral, 01 (CENTRO ADMINISTRATIVO), Aeroporto, 59.607-140  
Telefone: (84) 3315-5049  
E-mail: [procon@prefeiturademossoro.com.br](mailto:procon@prefeiturademossoro.com.br)

### Em Apodi

PROCON-RN CENTRAL DO CIDADÃO - APODI  
Rua Marechal Floriano, S/N, Centro, 59700-000  
Telefone: (84) 3333-2494  
[proconapodi@rn.gov.br](mailto:proconapodi@rn.gov.br)

### Juizados especiais

Em todas as cidades do interior norte-rio-grandense existem os Juizados Especiais, antigos Juizados de Pequenas Causas, onde os cidadãos podem ingressar com demandas no valor de até 40 (quarenta) salários mínimos (R\$ 37.480,00 pelo salário mínimo atual de R\$ 937,00). Nas ações que não ultrapassem 20 salários mínimos não é obrigatória a presença de advogado. Independentemente do valor da causa, poderá o interessado ingressar direto na Justiça Comum, por meio de advogado. Em nossa Capital, há várias unidades dos Juizados Especiais, localizados em diversos bairros. Para mais informações: 0800-2800208/ (84) 3616-6200 ou através do site: [www.tjm.jus.br](http://www.tjm.jus.br)

Instituições que podem ajudar a renegociar dívidas

### Em Natal:

Defensoria Pública do Estado RN  
Av. Sen. Salgado Filho, 2860-B – Lagoa Nova, 59075-000  
Telefone: (84) 3232-9758  
E-mail: [defensoriapublica@rn.gov.br](mailto:defensoriapublica@rn.gov.br)

SPC: Serviço de Proteção ao Crédito  
Rua Ceará Mirim, 322, Tirol  
Atendimento das 7:00 às 18:00h.  
Telefone: (84) 4009-0000

SERASA: Centralização dos Serviços Bancários S/A  
Av Prudente Moraes, 507. SL 1301, 59020-400  
TEL: (84) 4005-7300

### Agências e Órgãos Reguladores

Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel ([www.anatel.gov.br](http://www.anatel.gov.br))

Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel ([www.aneel.gov.br](http://www.aneel.gov.br))

Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS (planos de saúde) ([www.ans.gov.br](http://www.ans.gov.br))

Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro ([www.inmetro.gov.br](http://www.inmetro.gov.br))

Banco Central do Brasil ([www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br))

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa (<http://portal.anvisa.gov.br>)

Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC ([www.anac.gov.br](http://www.anac.gov.br))

Câmara Municipal de Natal ([www.cmnat.rn.gov.br](http://www.cmnat.rn.gov.br))

### Orientações

Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor ([www.idec.org.br](http://www.idec.org.br))

Portal do Consumidor ([www.portaldconsumidor.gov.br](http://www.portaldconsumidor.gov.br))

Instituto Brasileiro de Política e Direito do Consumidor ([www.brasilcon.org.br](http://www.brasilcon.org.br))

Pro Teste – Associação de Consumidores, sem fins lucrativos para a defesa dos direitos do consumidor ([www.proteste.org.br](http://www.proteste.org.br))

### Fontes dos textos/conteúdo da cartilha:

Dicas Econômicas – Dinheiro: Sabendo usar, não vai faltar! Cartilha do CORECON/CE

Entenda de Economia. Dicas para o Consumo Consciente, Cartilha do CORECON-PR

Sobrou Dinheiro Lições de Economia Doméstica, de Luis Carlos Ewald

Dinheiro - Os segredos de quem tem, de Gustavo Cerbasi Saiba como Evitar a Inadimplência e Garantir seu Futuro, Cartilha da Serasa

[www.economiadomestica.com.br](http://www.economiadomestica.com.br)

[www.tveducacaofinanceira.com.br](http://www.tveducacaofinanceira.com.br)

[www.maisdinheiro.com.br](http://www.maisdinheiro.com.br)

[www.expomoney.com.br](http://www.expomoney.com.br)

[www.bovespa.com.br](http://www.bovespa.com.br)

[www.comdinheiro.com.br](http://www.comdinheiro.com.br)

<http://economia.ig.com.br/financas/>

[www.financaspraticas.com.br](http://www.financaspraticas.com.br)

<http://economia.uol.com.br>